

A fotografia artística no jornal-mural *O Expresso*

Jéssica SILVA¹

Laene MUCCI DANIEL²

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

RESUMO: Este artigo apresenta a foto “Avenida”, presente na seção “Da Janela”, que integra o jornal-mural *O Expresso*. Projeto de Extensão realizado por alunos e professores de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, *O Expresso* circula mensalmente nos ônibus da cidade, e tem por objetivo o entretenimento, a prestação de serviços, e a informação. Sua seção “Da Janela” procura retratar o belo no que é usual, através de uma foto, que tirada sempre de dentro do ônibus, mostra o ponto de vista de quem anda de ônibus, e pontos comuns da cidade de uma forma curiosa e diferente, através de pequenos momentos do cotidiano.

PALAVRAS – CHAVE: jornal-mural; fotografia artística, *Expresso*.

1 INTRODUÇÃO

Segundo “O caderno de Estudos em Jornalismo” da Universidade São Judas Tadeu (2006, p. 16), seção é “parte de uma publicação onde se agrupam informações do mesmo gênero, ou sobre um mesmo tema”.

A seção “Da janela” está inserida no *Expresso*, jornal produzido pelo curso de jornalismo da UFV, para quem anda de ônibus. *O Expresso* procura levar aos usuários de ônibus informações de interesse público e prestação de serviços, e é colado nos ônibus municipais de Viçosa.

Inserido nesse espaço, a seção na “Da Janela” surgiu com a proposta de fotografar o que é visto todos os dias pelas janelas do ônibus, de uma forma diferente.

Presente no jornal há quatro edições, o quadro traz sempre uma foto sobre algum lugar da cidade que, retratado de dentro do ônibus, procura dar aos usuários uma visão diversa do que eles veem constantemente.

Esse artigo tem por objetivo analisar dentre as fotografias do *Expresso*, a foto “Avenida”, primeira foto do quadro “Da Janela” no jornal-mural, escolhida entre os seus integrantes por ser aquela que acreditam, refere-se com maior exatidão à definição de fotografia artística, que segundo a fotógrafa profissional Irit Chernizon Tommasini:

(...) é a arte de fotografar de maneira não convencional, em que não existe uma preocupação única de retratar a realidade. Vai além disso. O fotógrafo registra o tema de uma forma que transcende o ordinário. Coloca a sua emoção, sua

¹ Estudante do 5º Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: jessica.s.cruz@ufv.br

² Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo, e-mail: laenemucci@gmail.com

expressão e a sua perspectiva do mundo na imagem que produz. Da mesma forma que um pintor, um escultor ou qualquer outro artista o faz. Disponível em: <http://www.europanet.com.br/site/index.php?cat_id=168&pag_id=10823>. Acesso em 17/04/2013.>

2 OBJETIVO

O objetivo da seção “Da Janela” é primeiramente despertar o interesse pela fotografia. Não só entre os alunos que integram o grupo, propiciando experiência prática, como entre as pessoas que andam de ônibus e leem *O Expresso*. Por isso procura-se o belo no comum, e o extraordinário no ordinário. Em pesquisa feita pelos integrantes do *Expresso* em abril de 2013 com 95 usuários de ônibus, todos demonstraram preferência pela presença da foto no jornal.

Por sua vez, o objetivo de “Avenida”, como em cada foto de “Da Janela”, é chamar a atenção para o belo no corriqueiro, despertar a curiosidade sobre que lugar é este que foi retratado e provocar sensações, tais como a velocidade.

3 JUSTIFICATIVA

Antes dos resultados da pesquisa que apontaram a fotografia como uma presença comunicativa importante e antes da criação da seção, mediante o pouco tempo de viagem que podem ter os usuários de ônibus e a pouca visibilidade que o jornal oferecia a quem dele estivesse distante, já havia a necessidade premente de algo no jornal-mural que oferecesse visibilidade imediata ao passageiro, quer estivesse longe ou perto.

Segundo Parron e Fonseca (2009, p. 03) o fotojornalismo ganhou tamanha importância nos veículos de comunicação que uma matéria de jornal impresso pode deixar de ser publicada “quando não apresenta registros fotográficos, perdendo seu espaço para uma outra matéria que tem apoio fotográfico.”

O fotojornalismo é, na realidade, uma atividade sem fronteiras claramente delimitadas. O termo pode abranger quer as fotografias de notícias, quer as fotografias dos grandes projetos documentais, passando pelas ilustrações fotográficas e pelos *features* (as fotografias intemporais de situações peculiares com que o fotógrafo depara), entre outras. De qualquer modo, como nos restantes tipos de jornalismo, a finalidade primeira do fotojornalismo, entendido de uma forma lata, é informar. (SOUSA, 2004, p.8)

A fotografia jornalística tem, portanto, grande importância como instrumento jornalístico de informação e reiteração.

Mas a busca por uma seção que contivesse fotos artísticas nasceu do desejo de mostrar às pessoas a cidade em suas diferentes formas e em seus pequenos momentos cotidianos, uma vez que a proposta do *Expresso* é alcançar o leitor / usuário de ônibus, e torná-lo principal personagem do jornal-mural. E assim também sua cidade.

Portanto, aquém da fotografia jornalística, também presente no *Expresso*, “Da Janela” procurou despertar a curiosidade por suas fotos e pelo diferentes ângulos que pode ser retratada uma realidade ou um fato.

Dentre as fotos registradas, para ilustrarem as matérias do jornal-mural ou para “Da Janela”, “Avenida” foi escolhida pelos integrantes do *Expresso* por ser a mais pitoresca, na medida em que mostra em alta velocidade como se corresse atrás dos carros, uma avenida em que várias pessoas trafegam todos os dias,

O fotógrafo converte uma rua da cidade, um momento, o olhar de uma criança, de um velho, a solidão dum homem em mitos, em concepções imagéticas que transportam o espectador para novas, e por vezes velhas, dimensões. A fotografia contemporânea, tal como a pintura, tem na sua essência a criação de metáforas, de conotações, de analogias diversas, conseguindo converter a objetividade em subjetividade. O visível não é necessariamente aquilo que se nos é apresentado perante os olhos. (TAVARES, 2009, p. 08)

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

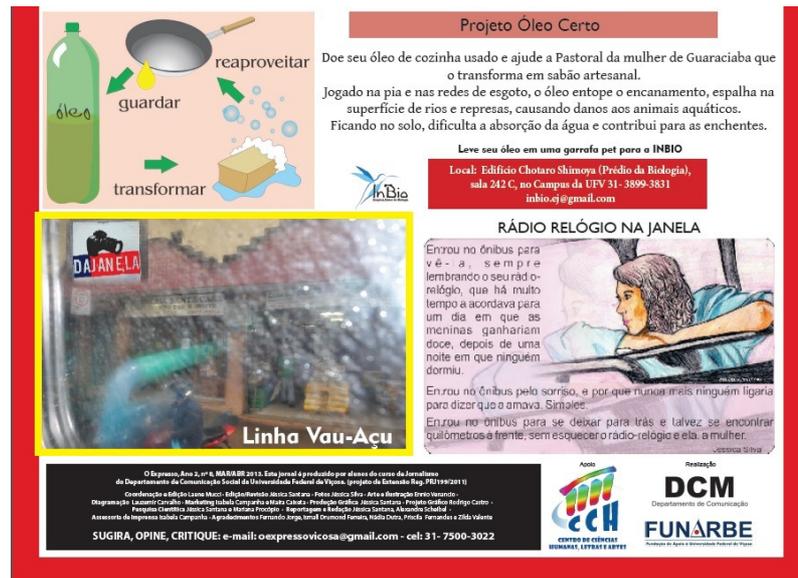
Para que fosse criada uma impressão de movimento, a fotógrafa procurou abrir mais o diafragma, aumentando a quantidade de luz, e elevando a velocidade para registrar rapidamente, e dada à luz natural, não utilizou o mecanismo *flash*. “Avenida” foi feita juntamente com outras fotos dentro de um ônibus, no trajeto entre alguns bairros de Viçosa, registrando uma rua que é constantemente movimentada e conhecida. Sua criação foi precedida por discussões referentes à logomarca da seção “Da Janela” (uma pequena câmera) e ao nome que acompanharia a nova seção. À foto foi acrescentada uma legenda que anunciava a nova seção no *Expresso*: “Na Janela/ O segundo registrado/ O espaço eternizado/ O cotidiano fotografado/ A nova coluna do Expresso”.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A escolha da foto para publicação no jornal-mural *Expresso* permeia discussões e outras fotos, previamente selecionadas pela fotógrafa e descartadas pelos demais integrantes do grupo, em processos de seleção.

“Avenida”, primeira imagem da estreante seção “Da Janela”, e motivo deste artigo, é uma foto em preto e branco, que mostra em primeiro plano a janela do ônibus, formando uma moldura para a rua, o asfalto, e prédios desfocados em segundo plano, passando a impressão de grande velocidade, em um dia talvez nublado.

No jornal-mural, a foto é identificada pela logomarca da seção, (a pequena imagem de uma câmera) com o nome da seção, e de uma legenda que identifique em que trajeto foi feito. Suas dimensões são de 19 centímetros de largura, e 12 centímetros de altura.



Projeto Óleo Certo

Doe seu óleo de cozinha usado e ajude a Pastoral da mulher de Guaraciaba que o transforma em sabão artesanal. Jogado na pia e nas redes de esgoto, o óleo entope o encanamento, espalha na superfície de rios e represas, causando danos aos animais aquáticos. Ficando no solo, dificulta a absorção da água e contribui para as enchentes.

Leve seu óleo em uma garrafa pet para o INBIO
Local: Edifício Chotaro Shimoya (Prédio da Biologia), sala 242 C, no Campus da UEV 31- 3899-3831
inbio.ej@gmail.com

RÁDIO RELÓGIO NA JANELA

Entrou no ônibus para vê-la, sempre lembrando o seu rádio-relógio, que há muito tempo a acordava para um dia em que as meninas ganhariam doce, depois de uma noite em que ninguém dormiu.

Entrou no ônibus pelo sorriso, e por que nunca mais ninguém ligaria para dizer que o amava. Sinais.

Entrou no ônibus para se deixar para trás e talvez se encontrar quilômetros à frente, sem esquecer o rádio-relógio e ela, a mulher.

DA JANELA
Linha Vau-Açu

O Expresso, Rua 2, nº 4, MARIA BÉ 2011. Esta jornal é produzido por alunos do curso de Jornalismo do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa, Projeto de Extensão Reg. PE119/2011

Coordenação: Edilene Maria Rossi; Colaboração: Helene Costa e Silva; Projeto Gráfico: Andréa Evangelina Franco Soares

Diagramação: Luciano Corchero; Marketing: Isabel Camparoto e Maria Cássia; Produção Gráfica: Jessica Santana; Projeto Gráfico: Rodrigo Castro

Respostas: Carolina de Jesus; Colaboração: Bárbara Pinheiro; Responsável: Bárbara Santana; Márcia Helena de Sá

Apoio da Imprensa: João Campinho; Agradecimentos: Fernando Jorge, Bruna Drummond Fomara, Nádia Dutra, Priscila, Fernanda e Zilda Valente

SUGIRA, OPINE, CRITIQUE: e-mail: oexpressovicosa@gmail.com - cel: 31- 7500-3022

CCH
CENTRO DE CÊNTRO
HUMANAS, LETRAS E ARTES

DCM
Departamento de Comunicação

FUNARBE
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Viçosa

Destacada em amarelo, seção “Da Janela” no *Expresso*.

6 CONSIDERAÇÕES

Enquanto alguns consideram a fotografia um processo mecânico, outros a subdividem em áreas como a Fotografia Artística, na qual fazer uma foto é mais que apertar um botão, é uma forma de expressar um sentimento, e dar novos sentidos ao que já é conhecido (TAVARES, 2009).

O objetivo da seção “Da Janela”, da foto “Avenida”, e do jornal *Expresso*, é dar nova visão aos fatos, novo brilho ao que parece comum, ensinando aos alunos e ao público a olhar, para ver melhor e mais o que parece só uma fotografia, mas que é algo pensado, analisado e editado por alguém.

A busca “Da Janela” é pelo registro do que é belo, ou feio, ou diferente, ou importante como imagem para chamar a atenção do leitor ilustrando o jornal mural.

Mediante a foto “Avenida” e outras, sempre se espera conseguir a atenção e se possível levar à contemplação o talvez exausto passageiro de ônibus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARRON, Michelle. **Diálogos e conflitos entre fotografia artística e o fotojornalismo**. Disponível em < <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2009/expocom/EX14-0678-1.pdf>>. Acesso em 17/04/2013.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: Introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

TAVARES, António Luís Marques. **A fotografia artística e o seu lugar na arte contemporânea**. Disponível em <http://www.revistasapiens.org/Biblioteca/numero1/A_fotografia_artistica.pdf>. Acesso em 17/04/2013.

TOMMASINI, Irit Chernizon. **10 idéias sobre fotos artísticas**. Disponível em <http://www.europenet.com.br/site/index.php?cat_id=168&pag_id=10823>. Acesso em 17/04/2013

UNIVERSIDADE São Judas Tadeu. **Caderno de Estudos em Jornalismo**. São Paulo, 2006. Disponível em:
<<http://sites.usjt.br/expressaoonline/paginas/arquivos/Caderno%20de%20Estudos%20e%20Jornalismo%202006.pdf>>. Acesso em 22/04/2013